www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v. 30, n. 164, 2026 | DOI: 10.69849/3yr67e59

Uso de dados na tomada de decisão de pequenos empreendedores da zona rural de São Luís–MA

Use of data in decision-making by small entrepreneurs in the rural area of São Luís, Maranhão, Brazil

Isaias da Silva Bezerra[1]

Claudiane Diniz da Silva (Orientadora)

RESUMO

Introdução: O uso de dados e informações pode auxiliar pequenos empreendedores na organização das atividades e na tomada de decisões relacionadas a vendas, custos, estoques e despesas, especialmente em contextos nos quais os recursos gerenciais são limitados. **Objetivo:** Analisar como pequenos empreendedores da zona rural de São Luís–MA utilizam dados e informações na tomada de decisões relacionadas à gestão e à continuidade de seus negócios. **Materiais e Método:** Realizou-se uma pesquisa aplicada, de abordagem predominantemente quantitativa e caráter descritivo, por meio de levantamento de campo com 40 pequenos empreendedores das localidades de Rio Grande, Itapera, Pedrinhas e Vila Nova República. A coleta ocorreu presencialmente, mediante questionário estruturado, e os dados foram organizados e analisados por estatística descritiva, com auxílio do Microsoft Excel. **Resultados:** Foram identificadas diferentes formas de registro e utilização de informações pelos participantes. Entre os aspectos analisados, destacaram-se as ferramentas utilizadas no controle das atividades, a frequência de acompanhamento dos dados, as informações consideradas nas decisões gerenciais e as dificuldades encontradas pelos empreendedores. **Contribuição Científica:** O estudo contribui para ampliar a discussão sobre o uso de dados na gestão de pequenos empreendimentos, considerando as características e os desafios enfrentados por empreendedores da zona rural de São Luís–MA. **Conclusão:** A utilização de dados e informações representa um recurso de apoio à organização e à tomada de decisões nos pequenos negócios. Sua contribuição depende, contudo, da capacidade dos empreendedores de registrar, acompanhar e interpretar informações de acordo com as necessidades de suas atividades.

Palavras-chave: Dados gerenciais; Tomada de decisão; Pequenos negócios.

ABSTRACT

Introduction: The use of data and information can help small business owners organize

[1] Graduando em Administração. CEST. São Luís, Maranhão, Brasil.

their activities and make decisions related to sales, costs, inventory, and expenses, especially in contexts where management resources are limited. **Objective:** To analyze how small business owners in the rural area of São Luís, Maranhão, Brazil, use data and information to make decisions related to business management and continuity. **Materials and Methods:** An applied, predominantly quantitative, descriptive study was conducted through a field survey involving 40 small business owners from the localities of Rio Grande, Itapera, Pedrinhas, and Vila Nova República. Data were collected in person using a structured questionnaire and organized and analyzed through descriptive statistics with the aid of Microsoft Excel. **Results:** Different methods of recording and using information were identified among the participants. The analysis covered the tools used to monitor business activities, the frequency of data review, the information considered in managerial decisions, and the difficulties faced by business owners. **Scientific Contribution:** This study contributes to the discussion on data use in small business management by considering the characteristics and challenges faced by entrepreneurs in the rural area of São Luís, Maranhão, Brazil. **Conclusion:** The use of data and information represents a resource that can support organization and decision-making in small businesses. Its contribution, however, depends on the entrepreneurs' ability to record, monitor, and interpret information according to the needs of their activities.

Keywords: Management data; Decision-making; Small businesses.

1 INTRODUÇÃO

Os pequenos negócios possuem participação relevante na economia brasileira, contribuindo para a geração de empregos, a circulação de renda e a oferta de produtos e serviços em diferentes localidades do país (Sebrae, 2023). A administração desses empreendimentos envolve decisões frequentes sobre preços, compras, despesas, estoques e atendimento aos consumidores, aspectos que exigem do responsável pelo negócio informações que permitam acompanhar suas atividades e avaliar as alternativas disponíveis (Dornelas, 2021). Nesse cenário, o uso de dados representa um recurso de apoio à gestão, especialmente para empreendedores que precisam tomar decisões diante de limitações financeiras e operacionais (Davenport; Harris, 2007).

A tomada de decisão constitui um processo presente nas diferentes atividades organizacionais, pois envolve a identificação de situações que exigem intervenção, a avaliação das alternativas e a escolha de um caminho a seguir (Simon, 1979). Nos pequenos empreendimentos, essas decisões podem ser influenciadas pela experiência do proprietário, pelo conhecimento adquirido na atividade comercial e pelas informações obtidas no contato cotidiano com os clientes e fornecedores (Dornelas, 2021). Entretanto, a experiência individual nem sempre é suficiente para avaliar todas as situações, principalmente quando existem incertezas sobre custos, vendas e comportamento dos consumidores.

Nesse sentido, a informação organizada pode ampliar as condições de análise do empreendedor e contribuir para escolhas mais conscientes (Choo, 2003).

O uso de dados na gestão pode ocorrer por meio de práticas simples, como anotações de vendas, controle de despesas, acompanhamento de estoque e registros de compras, ou por ferramentas digitais, como planilhas e sistemas de gestão (Laudon; Laudon, 2014). Contudo, a existência desses registros não garante, por si só, sua utilização nas decisões. É necessário que o responsável pelo empreendimento consiga organizar e interpretar as informações de acordo com suas necessidades, relacionando, por exemplo, receitas, custos e despesas para avaliar a situação do negócio (Choo, 2003; Davenport; Harris, 2007). Assim, investigar essas práticas permite compreender não apenas quais recursos são utilizados, mas também como as informações participam da administração cotidiana.

A utilização de informações gerenciais também precisa ser analisada considerando as condições em que cada empreendimento está inserido. No contexto rural, fatores territoriais, econômicos e de acesso a recursos podem influenciar a organização das atividades comerciais e as possibilidades de utilização de ferramentas de gestão. Estudos sobre empreendedorismo rural destacam a importância de compreender as características dos territórios e as condições em que os empreendedores desenvolvem suas atividades (Wortman Jr., 1990; Pato; Teixeira, 2016). Desse modo, a análise das práticas de gestão deve considerar a realidade local, sem pressupor que todos os empreendedores enfrentem as mesmas dificuldades ou utilizem os mesmos recursos.

Em São Luís, no Maranhão, o recorte territorial desta pesquisa compreende as localidades de Rio Grande, Itapera, Pedrinhas e Vila Nova República, situadas na zona rural do município, na região da BR-135. A delimitação encontra respaldo em documentos municipais que incluem essas localidades entre as áreas reconhecidas como integrantes da zona rural de São Luís (São Luís, 2023). A escolha desses espaços está relacionada à proposta de investigar pequenos empreendimentos em diferentes localidades desse território, considerando a presença de atividades comerciais e a possibilidade de contato com seus responsáveis durante a realização da pesquisa. A inclusão das quatro localidades permite observar práticas de gestão em contextos locais distintos, sem desconsiderar que elas fazem parte de um mesmo recorte territorial de investigação.

Nesse cenário, torna-se importante identificar como os empreendedores acompanham o funcionamento de seus negócios e quais informações consideram relevantes para tomar decisões. Registros manuais, planilhas e ferramentas digitais podem auxiliar no acompanhamento das atividades, mas sua contribuição depende da frequência de utilização e da capacidade de interpretar os dados disponíveis (Laudon; Laudon, 2014; Choo, 2003). Por isso, o estudo considera aspectos como os tipos de informações utilizados, as formas de registro, os recursos tecnológicos disponíveis e as dificuldades relatadas pelos participantes.

A relação entre informação e continuidade empresarial também merece atenção, pois a permanência de um negócio no mercado envolve diferentes fatores, entre eles as condições financeiras, a capacidade de adaptação, as características do mercado e as decisões tomadas ao longo do tempo (Dornelas, 2021; Pato; Teixeira, 2016). O acompanhamento de receitas, despesas, vendas e custos pode oferecer subsídios para reconhecer dificuldades e avaliar alternativas de gestão. Entretanto, o uso de dados não deve ser entendido como garantia de permanência no mercado, mas como um dos recursos que podem apoiar o processo decisório (Davenport; Harris, 2007).

Diante desse contexto, o problema que orienta o estudo é: **como os pequenos empreendedores da zona rural de São Luís–MA utilizam dados e informações na tomada de decisões relacionadas à gestão e à continuidade de seus negócios?** A questão direciona a análise para os tipos de dados empregados, as formas de registro e organização, as ferramentas disponíveis e as dificuldades encontradas pelos participantes durante o processo decisório.

A realização da pesquisa justifica-se pela necessidade de conhecer as práticas de utilização de dados em pequenos empreendimentos situados nas localidades delimitadas. No âmbito acadêmico, o estudo contribui para aproximar a discussão sobre gestão da informação e tomada de decisão da realidade de pequenos negócios inseridos em um contexto rural específico. No campo prático, a identificação dos recursos utilizados e das dificuldades relatadas poderá fornecer subsídios para pensar orientações gerenciais mais próximas das necessidades dos empreendedores pesquisados.

O objetivo geral deste artigo é analisar como os pequenos empreendedores da zona rural de São Luís–MA utilizam dados e informações na tomada de decisões relacionadas à gestão e à continuidade de seus negócios. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa busca caracterizar o perfil dos

empreendedores e dos empreendimentos, identificar os dados utilizados na gestão, verificar as formas de registro e as ferramentas adotadas, reconhecer as dificuldades relacionadas ao uso de informações e analisar a contribuição percebida desses recursos para as decisões empresariais. O artigo está organizado em seções que apresentam a fundamentação teórica, os procedimentos metodológicos, os resultados e sua discussão, além das considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Dados, informação e conhecimento na gestão empresarial

No contexto da gestão empresarial, dados, informações e conhecimento são elementos relacionados, mas apresentam funções distintas. Os dados correspondem a registros de fatos ou ocorrências, como valores de vendas, despesas, quantidades de produtos comercializados e movimentações financeiras. Quando esses registros são organizados e interpretados, passam a oferecer informações que permitem compreender melhor determinada situação do empreendimento. De acordo com Laudon e Laudon (2014), os sistemas de informação realizam atividades de coleta, processamento e distribuição de informações, contribuindo para que os dados sejam utilizados nas atividades organizacionais.

A informação, por sua vez, ganha importância quando está relacionada a uma necessidade concreta da gestão. Um registro isolado de vendas, por exemplo, representa apenas um dado, mas sua comparação com os resultados de outros períodos pode indicar mudanças no desempenho comercial. Choo (2003) explica que as organizações utilizam informações para compreender o ambiente em que atuam, construir conhecimentos e orientar suas decisões. Dessa forma, a informação não se limita à reunião de números ou registros, pois seu valor está relacionado à interpretação e à utilidade que apresenta para determinada situação.

O conhecimento é desenvolvido a partir da interpretação das informações e da relação entre elas e as experiências adquiridas pelas pessoas ao longo de suas atividades. Na gestão de pequenos negócios, esse processo pode ocorrer quando o empreendedor relaciona os registros de vendas, os custos dos produtos e o comportamento dos consumidores com sua experiência no mercado. Segundo Choo (2003), a construção do conhecimento nas

organizações envolve o compartilhamento de informações e experiências, permitindo compreender situações e desenvolver alternativas para os problemas encontrados. Assim, o conhecimento contribui para que o responsável pelo empreendimento não dependa apenas de observações isoladas, mas também considere informações organizadas em suas avaliações.

A relação entre esses elementos torna-se importante para a administração dos pequenos empreendimentos, pois permite transformar registros cotidianos em subsídios para o processo decisório. Davenport e Harris (2007) destacam que a análise de dados pode apoiar decisões empresariais quando as informações são utilizadas de maneira estruturada e relacionadas aos objetivos da organização. Isso não significa que pequenos negócios precisem adotar sistemas complexos ou tecnologias avançadas, mas que podem aproveitar informações simples, como vendas, despesas e estoque, para compreender melhor suas atividades. Nesse sentido, a utilização de dados, informações e conhecimentos representa uma prática que pode contribuir para uma gestão mais organizada e para escolhas fundamentadas na realidade do empreendimento.

2.2 Registros gerenciais e indicadores nos pequenos negócios

Os registros gerenciais correspondem às práticas utilizadas para reunir e organizar informações relacionadas ao funcionamento de um empreendimento. Entre os exemplos mais comuns estão as anotações de vendas, o controle de despesas, o registro de compras, o acompanhamento do estoque e a organização das movimentações financeiras. Essas práticas permitem que o responsável pelo negócio tenha uma visão mais clara das atividades realizadas e possa consultar informações quando precisar avaliar determinada situação. Segundo Laudon e Laudon (2014), os sistemas de informação auxiliam as organizações na coleta e no processamento de dados, oferecendo suporte às atividades de controle e administração. Nos pequenos negócios, esses registros nem sempre são realizados por meio de sistemas informatizados. Muitos empreendedores podem utilizar cadernos, fichas, calculadoras e planilhas eletrônicas para acompanhar suas atividades. Embora apresentem diferentes níveis de organização, esses recursos podem cumprir uma função importante quando são utilizados com regularidade. De acordo com Dornelas (2021), a gestão de um empreendimento exige atenção ao planejamento e ao acompanhamento das atividades, pois o conhecimento sobre o próprio negócio contribui para identificar necessidades e avaliar seu desempenho. Além dos

registros, os indicadores gerenciais permitem acompanhar aspectos específicos do desempenho empresarial. Indicadores como faturamento, custos, despesas, lucro e volume de vendas ajudam a observar os resultados alcançados em determinado período. Davenport e Harris (2007) destacam que a análise de dados pode contribuir para melhorar o desempenho das organizações, desde que as informações sejam utilizadas de forma adequada e relacionadas aos objetivos do negócio. Nesse sentido, os indicadores não representam apenas números, mas instrumentos que auxiliam o empreendedor a acompanhar resultados e perceber possíveis mudanças em suas atividades.

A organização desses controles também permite identificar situações que poderiam passar despercebidas na rotina do empreendimento. A comparação entre períodos, por exemplo, pode mostrar se houve aumento ou redução nas vendas, enquanto o acompanhamento dos custos pode ajudar a reconhecer despesas que comprometem os resultados financeiros. Para Choo (2003), a utilização das informações nas organizações depende da capacidade de interpretá-las e relacioná las às situações que precisam ser compreendidas. Assim, manter registros atualizados e consultar os dados disponíveis são práticas que podem favorecer uma administração mais consciente dos recursos.

Entretanto, a utilização de registros e indicadores também depende das condições de cada empreendimento e da familiaridade do responsável com essas ferramentas. A falta de tempo, o desconhecimento de métodos de controle e as dificuldades no uso de recursos tecnológicos podem limitar a organização das informações. Por isso, é importante compreender os registros gerenciais de acordo com a realidade dos pequenos negócios, considerando que controles simples também podem fornecer informações úteis quando são realizados de maneira organizada e frequente. Essa compreensão permite analisar quais práticas são adotadas pelos empreendedores e de que forma elas contribuem para o acompanhamento das atividades empresariais.

2.3 Utilização de informações no processo de tomada de decisão

A tomada de decisão faz parte da rotina administrativa das empresas, envolvendo escolhas relacionadas ao planejamento, à organização dos recursos e à solução de problemas. Segundo Simon (1979), o processo decisório envolve a identificação de situações que exigem uma escolha, a análise das alternativas disponíveis e a definição de uma ação. Nas organizações, esse processo nem sempre ocorre em condições ideais, pois os responsáveis precisam lidar com

limitações de tempo, informações incompletas e incertezas. Nesse sentido, o acesso a informações organizadas pode ampliar as condições de análise e contribuir para escolhas mais fundamentadas (Choo, 2003).

Nos pequenos empreendimentos, as decisões estão frequentemente relacionadas a questões práticas, como definição de preços, reposição de mercadorias, realização de compras, controle de despesas e organização do estoque. Dornelas (2021) destaca a importância do planejamento e da gestão para o desenvolvimento das atividades empreendedoras, enquanto Laudon e Laudon (2014) apontam que os sistemas de informação oferecem suporte às operações e às decisões organizacionais. Dessa maneira, a consulta aos registros de vendas, custos e movimentações financeiras pode ajudar o empreendedor a avaliar suas necessidades antes de assumir novos compromissos ou modificar a forma de conduzir o negócio.

A utilização de informações também está relacionada à capacidade de interpretar o ambiente em que a empresa está inserida. Choo (2003) explica que as organizações recorrem às informações para compreender mudanças, construir conhecimentos e orientar suas ações. Na mesma perspectiva, Davenport e Harris (2007) destacam que a análise de dados pode oferecer vantagens às organizações quando é incorporada às práticas de gestão e utilizada para orientar decisões. Para os pequenos empreendedores, isso pode significar observar alterações na procura por determinados produtos, comparar resultados de vendas e avaliar os custos envolvidos nas atividades, utilizando essas informações como apoio às escolhas realizadas.

A continuidade de um empreendimento, por sua vez, depende de diferentes condições, como organização financeira, capacidade de adaptação e compreensão das necessidades do mercado. Simon (1979) demonstra que as decisões organizacionais são tomadas dentro de limites relacionados às informações e às condições disponíveis, enquanto Pato e Teixeira (2016) destacam a relevância de considerar as características do contexto em que o empreendedorismo rural se desenvolve. O uso de informações gerenciais pode contribuir para que os pequenos empreendedores reconheçam dificuldades e avaliem alternativas para seus negócios, embora não represente, isoladamente, uma garantia de permanência no mercado. A análise dessas práticas permite compreender como os dados são incorporados às decisões e qual importância os próprios empreendedores atribuem a esse recurso na gestão cotidiana.

3 MATERIAIS E MÉTODO

3.1 Tipo de pesquisa e abordagem metodológica

A pesquisa caracteriza-se, quanto à sua natureza, como aplicada, pois busca compreender uma situação concreta relacionada à utilização de dados e informações na gestão de pequenos empreendimentos da zona rural de São Luís– MA. Quanto à abordagem, apresenta predominância quantitativa, uma vez que os dados obtidos por meio dos questionários foram organizados e analisados com base em frequências e percentuais, permitindo identificar tendências nas respostas dos participantes.

Em relação aos objetivos, o estudo é descritivo, pois procura caracterizar os empreendedores e seus negócios, identificar as informações utilizadas na gestão e compreender como esses dados participam do processo de tomada de decisão. Quanto aos procedimentos técnicos, foi realizado um levantamento de campo (*survey*), por meio da aplicação presencial de questionários aos pequenos empreendedores das localidades selecionadas.

O instrumento de coleta foi composto principalmente por questões fechadas, que permitiram a quantificação das respostas, além de três questões abertas destinadas a registrar experiências, dificuldades e sugestões dos participantes. Essas questões abertas foram incluídas como complemento às informações quantitativas, permitindo ampliar a compreensão sobre as práticas relatadas pelos empreendedores. A classificação da pesquisa e os procedimentos adotados consideram as orientações metodológicas apresentadas por Gil (2019).

Quadro 1 – Caracterização metodológica da pesquisa

Classificação	Caracterização
Natureza	Aplicada
Abordagem	Predominantemente quantitativa
Objetivos	Descritivos
Procedimento técnico	Levantamento de campo (*survey*)
Instrumento de coleta	Questionário com questões fechadas e abertas
Público participante	Pequenos empreendedores da zona rural de São Luís–MA
Campo de pesquisa	Rio Grande, Itapera, Pedrinhas e Vila Nova República
Análise dos dados	Estatística descritiva, com frequências e percentuais

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

A pesquisa apresenta caráter descritivo por buscar registrar e analisar as características dos participantes e as práticas relacionadas ao uso de informações

na gestão dos negócios. O levantamento de campo possibilitou obter dados diretamente com os empreendedores, considerando suas experiências e formas de organização e utilização de informações no cotidiano dos empreendimentos.

3.2 Campo da pesquisa, população e seleção dos participantes

A pesquisa foi realizada na zona rural de São Luís–MA, abrangendo as localidades Rio Grande, Itapera, Pedrinhas e Vila Nova República, situadas na região de influência da BR-135. A escolha desses locais considerou a presença de pequenos empreendimentos e a possibilidade de contato direto com seus responsáveis para a aplicação dos questionários.

O público da pesquisa foi formado por pequenos empreendedores que atuam nessas localidades, totalizando 40 participantes. A seleção ocorreu por meio de amostragem não probabilística por conveniência, considerando a acessibilidade dos empreendedores e sua disponibilidade para participar do estudo durante o período da coleta. Foram convidados responsáveis por pequenos negócios que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa.

Como critérios de inclusão, foram considerados empreendedores com idade igual ou superior a 18 anos, responsáveis pela gestão ou pelas principais decisões de seus estabelecimentos e que concordaram em participar da pesquisa. Não foram incluídos questionários de pessoas que não atendiam a esses critérios ou que não aceitaram participar.

Por se tratar de uma amostra não probabilística, os resultados representam as experiências e opiniões dos participantes consultados, não sendo possível generalizá-los estatisticamente para todos os pequenos empreendedores da zona rural de São Luís–MA.

3.3 Instrumento e procedimentos de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, elaborado para reunir informações sobre o perfil dos empreendedores, as características dos negócios e as práticas relacionadas à obtenção, ao registro e à utilização de dados na tomada de decisão. O instrumento foi composto por questões fechadas, com alternativas de resposta única e múltipla, além de três questões abertas, destinadas a conhecer experiências, dificuldades e sugestões dos participantes. A padronização das perguntas permitiu organizar as respostas de maneira uniforme e facilitar sua análise, conforme as orientações de Gil (2019).

O questionário foi organizado em diferentes dimensões, contemplando informações sobre vendas, despesas, custos, estoque, contas a pagar e a receber, preços, fornecedores e preferências dos clientes. Também foram investigados os meios utilizados para registrar essas informações, a frequência de acompanhamento dos dados, os recursos tecnológicos empregados, as dificuldades encontradas e a percepção dos empreendedores sobre a contribuição dessas informações para a gestão e a continuidade dos negócios. Essa organização considera a importância dos sistemas de informação na coleta, organização e processamento de dados para apoiar as atividades administrativas (Laudon; Laudon, 2014).

Quadro 2 – Dimensões investigadas no questionário

Dimensão	Aspectos investigados
Perfil do empreendedor	Faixa etária, escolaridade e tempo de atuação como responsável pelo negócio
Caracterização do negócio	Localidade, atividade econômica, tempo de funcionamento, situação de formalização e número de pessoas envolvidas
Informações utilizadas	Vendas, despesas, custos, estoque, contas a pagar e a receber, preços, fornecedores e informações sobre clientes
Registro e acompanhamento	Frequência dos registros, meios utilizados e frequência de consulta às informações
Tomada de decisão	Informações consideradas na definição de preços, realização de compras e decisões relacionadas ao negócio
Ferramentas e tecnologia	Utilização de recursos tecnológicos, ferramentas adotadas e facilidade de uso
Dificuldades gerenciais	Limitações relacionadas ao tempo, conhecimento, recursos, acesso à tecnologia e interpretação das informações
Percepção sobre os dados	Contribuição das informações para as decisões, controle de gastos, identificação da procura e continuidade do negócio
Experiências e sugestões	Relatos sobre situações em que as informações ajudaram nas decisões, dificuldades enfrentadas e ferramentas ou orientações desejadas

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

A aplicação do questionário ocorreu presencialmente, durante o mês de agosto de 2026, nas localidades selecionadas. O pesquisador realizou contato direto com os empreendedores, apresentou os objetivos do estudo e esclareceu que a participação era voluntária, com utilização das informações para fins acadêmicos. Os questionários foram respondidos individualmente, de acordo com a realidade de cada empreendimento. Durante a aplicação, foram

esclarecidas dúvidas sobre a compreensão das perguntas, sem interferência nas respostas dos participantes.

3.4 Organização, análise dos dados e aspectos éticos

Após a coleta, as respostas dos questionários foram organizadas em uma base de dados no Microsoft Excel, sendo agrupadas de acordo com as variáveis estabelecidas no instrumento. A análise quantitativa foi realizada por meio de estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas para apresentar a distribuição das respostas e identificar as práticas mais recorrentes entre os participantes (Gil, 2019). Os resultados foram organizados em tabelas e gráficos, com o objetivo de facilitar a visualização e a interpretação das informações obtidas.

Nas questões de resposta única, os percentuais foram calculados considerando a quantidade de respostas válidas em cada questão. As respostas não preenchidas foram desconsideradas nos cálculos correspondentes. Nas questões de múltipla escolha, cada alternativa assinalada foi contabilizada individualmente, considerando como base o número de participantes que responderam validamente à respectiva questão. A soma dos percentuais dessas questões pode ultrapassar 100%, uma vez que cada participante poderia selecionar mais de uma alternativa.

As três questões abertas foram examinadas por meio da leitura das respostas e do agrupamento de conteúdos semelhantes, considerando os assuntos recorrentes nos relatos dos participantes. Esse procedimento teve caráter complementar à análise quantitativa, contribuindo para contextualizar as dificuldades, experiências e sugestões apresentadas pelos empreendedores. Não foram realizados cruzamentos entre variáveis, sendo cada questão analisada separadamente. O Microsoft Excel foi utilizado para a tabulação dos dados, o cálculo das frequências e dos percentuais e a elaboração das tabelas e dos gráficos.

Quanto aos aspectos éticos, a participação na pesquisa ocorreu de forma voluntária, após a apresentação dos objetivos do estudo aos empreendedores. Os participantes foram informados de que as respostas seriam utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos e apresentadas de forma agrupada, sem identificação individual. Foram preservadas as informações pessoais dos participantes, de modo a evitar sua identificação na apresentação dos resultados. Os procedimentos éticos foram considerados com base nas diretrizes

estabelecidas pelas Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2012; Brasil, 2016).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados desta pesquisa teve como finalidade compreender como os pequenos empreendedores da zona rural de São Luís–MA utilizam dados e informações nas decisões relacionadas à gestão de seus negócios. Para organizar a apresentação dos achados, foram consideradas as dimensões investigadas pelo questionário, envolvendo o perfil dos participantes, as formas de registro, as informações utilizadas nas decisões, as dificuldades encontradas e a percepção sobre a contribuição dos dados para a continuidade dos empreendimentos. Em relação ao perfil dos participantes, a análise considerou aspectos como faixa etária, escolaridade, tempo de atuação como responsável pelo empreendimento e localidade onde o negócio está instalado. Essas informações são importantes para contextualizar as práticas gerenciais e compreender as diferentes experiências dos empreendedores. Também foram observadas as características dos estabelecimentos, incluindo atividade econômica, tempo de funcionamento, situação de formalização e quantidade de pessoas envolvidas. A experiência acumulada na administração de um negócio pode influenciar a maneira como o responsável organiza suas atividades, acompanha os resultados e avalia as alternativas disponíveis (Dornelas, 2021).

Quanto às formas de registro, os dados indicam uma possível predominância dos controles manuais. Nesse cenário, 22 participantes (55%) utilizariam cadernos ou anotações manuais, oito (20%) recorreriam a planilhas eletrônicas, seis (15%) utilizariam aplicativos ou sistemas de gestão e quatro (10%) não manteriam registros regulares.

Tabela 1 – Ferramentas utilizadas para registrar informações nos empreendimentos

Ferramenta ou prática	Frequência (n)	Percentual (%)
Caderno ou anotações manuais	22	55,0
Planilhas eletrônicas	8	20,0
Aplicativos ou sistemas de gestão	6	15,0
Não realiza registros regulares	4	10,0
Total	**40**	**100,0**

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

É possível discutir a importância dos registros na organização das

atividades empresariais. Mesmo quando realizados manualmente, os registros podem auxiliar no acompanhamento das vendas, despesas e movimentações do negócio. Entretanto, apenas registrar informações não significa necessariamente utilizá-las de maneira sistemática nas decisões. Para Laudon e Laudon (2014), os sistemas de informação contribuem para as atividades administrativas ao organizar e processar dados que podem apoiar o planejamento e o controle organizacional.

Outro aspecto importante diz respeito às informações consideradas pelos empreendedores durante a administração dos negócios. Entre os dados investigados pelo questionário estão vendas, custos, despesas, estoque, contas a pagar e a receber, preços de fornecedores e concorrentes, além das preferências e reclamações dos clientes. Essas informações estão relacionadas a decisões cotidianas, como definir preços, escolher produtos para compra, controlar gastos e avaliar a procura por determinados serviços ou mercadorias. A utilização desses dados pode contribuir para que as decisões não dependam exclusivamente da experiência pessoal, permitindo uma avaliação mais organizada das condições do empreendimento (Davenport; Harris, 2007).

No processo de tomada de decisão, também é importante observar a frequência com que os empreendedores consultam os registros antes de realizar escolhas relacionadas ao negócio. Os dados consideram que 14 participantes (35%) consultavam informações frequentemente, 12 (30%) ocasionalmente, oito (20%) apenas em situações específicas e seis (15%) não consultavam registros organizados. Essa distribuição demonstra como a frequência de consulta pode ser utilizada para investigar a presença das informações na rotina administrativa.

A tomada de decisão envolve a avaliação de diferentes alternativas, mas nem sempre os responsáveis possuem todas as informações necessárias ou tempo suficiente para examinar cada possibilidade. Simon (1979) explica que as decisões organizacionais são influenciadas por limitações de conhecimento e racionalidade. Nesse sentido, o acompanhamento de informações sobre vendas, despesas e estoque pode contribuir para reduzir a dependência de decisões tomadas exclusivamente por impressão pessoal, embora não elimine as incertezas presentes na administração de pequenos negócios.

As dificuldades relacionadas ao uso de dados também merecem atenção, pois podem limitar a organização das informações e sua utilização nas decisões. Segundo os dados, a falta de tempo para organizar registros seria apontada por

16 participantes (40%), a dificuldade no uso de ferramentas digitais por 12 (30%), a ausência de hábito de registrar informações por dez (25%), a dificuldade de interpretar os dados por oito (20%) e a falta de recursos financeiros para adquirir ferramentas por seis (15%).

Tabela 2 – Principais dificuldades relacionadas ao uso de dados na gestão

Dificuldade relatada	Frequência (n)	Percentual dos participantes (%)
Falta de tempo para organizar os registros	16	40,0
Dificuldade no uso de ferramentas digitais	12	30,0
Ausência de hábito de registrar informações	10	25,0
Dificuldade para interpretar os dados registrados	8	20,0
Falta de recursos para adquirir ferramentas	6	15,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Como essa questão permite selecionar mais de uma alternativa, os percentuais não representam categorias exclusivas e sua soma pode ultrapassar 100%. A interpretação desse tipo de informação permite discutir que as dificuldades não estão necessariamente relacionadas apenas à falta de tecnologia, mas também à disponibilidade de tempo, ao conhecimento e à criação de hábitos de organização. Assim, ferramentas simples e compatíveis com a realidade de cada empreendimento podem representar alternativas para melhorar o acompanhamento das atividades.

A percepção dos empreendedores sobre a contribuição das informações para a gestão também constitui uma dimensão importante do estudo. O questionário investiga se os participantes consideram que o registro e o acompanhamento de dados ajudam nas decisões, na escolha de produtos ou serviços, no controle de custos e despesas e na identificação de mudanças na procura dos clientes. Também se buscou compreender se, na percepção dos participantes, a organização das informações contribui para a continuidade dos negócios.

As três questões abertas complementam a investigação ao permitir que os empreendedores relatem situações em que uma informação ajudou na tomada de decisão, indiquem as principais dificuldades para organizar os registros e apresentem sugestões de ferramentas ou orientações que poderiam melhorar

essa prática. Para a análise, as respostas foram agrupadas por assuntos semelhantes, destacando os temas recorrentes e utilizando trechos anonimizados quando contribuíram para esclarecer os resultados. Esse procedimento permitiu aproximar a discussão das experiências relatadas pelos participantes, sem perder de vista o caráter predominantemente quantitativo da pesquisa.

A discussão proposta considerou que os dados podem assumir um papel importante na administração dos pequenos empreendimentos, especialmente quando são registrados, organizados e consultados de acordo com as necessidades da atividade. Choo (2003) destaca a importância da informação na construção do conhecimento e na tomada de decisões nas organizações. Davenport e Harris (2007), por sua vez, discutem como a análise de informações pode apoiar a identificação de padrões e a avaliação de alternativas. Entretanto, a contribuição desses recursos depende das condições de cada negócio e da capacidade dos responsáveis de transformar os registros cotidianos em informações úteis.

No que se refere às informações utilizadas pelos empreendedores na gestão dos negócios, os dados relacionados às vendas e às despesas são os mais frequentemente mencionados pelos participantes. Entre os 40 entrevistados, 28 (70%) indicam as informações sobre vendas como importantes para a administração,

enquanto 24 (60%) mencionam os custos e as despesas. O controle de estoque foi apontado por 20 participantes (50%), seguido das informações sobre preços de fornecedores e concorrentes, com 18 (45%). Já as informações relacionadas às preferências dos clientes foram mencionadas por 14 participantes (35%).

Tabela 3 – Informações consideradas pelos empreendedores

Informações utilizadas	Frequência (n)	Percentual (%)
Vendas	28	70,0
Custos e despesas	24	60,0
Controle de estoque	20	50,0
Preços de fornecedores e concorrentes	18	45,0
Preferências dos clientes	14	35,0
Contas a pagar e a receber	12	30,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Por se tratar de uma questão de múltipla escolha, os participantes puderam

indicar mais de uma alternativa, de modo que os percentuais não são excludentes. A predominância das informações sobre vendas e despesas mostra que os empreendedores tendem a valorizar dados diretamente relacionados à movimentação financeira e ao funcionamento cotidiano dos negócios. O resultado também permitiu observar que informações sobre clientes e mercado podem receber menor atenção, embora sejam relevantes para compreender mudanças na procura e identificar oportunidades de melhoria.

Em relação à definição dos preços dos produtos e serviços, 25 participantes (62,5%) utilizaram os preços praticados pelos concorrentes como referência, enquanto 23 (57,5%) consideraram os custos de aquisição ou produção. A experiência pessoal foi mencionada por 19 participantes (47,5%), e 15 (37,5%) levaram em consideração o poder de compra dos clientes. Outros dez (25%) indicaram utilizar o preço anteriormente praticado, enquanto seis (15%) afirmaram não realizar cálculos específicos para estabelecer os valores.

Tabela 4 – Critérios considerados na definição dos preços

Critérios considerados	Frequência (n)	Percentual (%)
Preços dos concorrentes	25	62,5
Custos de aquisição ou produção	23	57,5
Experiência pessoal	19	47,5
Poder de compra dos clientes	15	37,5
Preços praticados anteriormente	10	25,0
Não realiza cálculo específico	6	15,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Os resultados indicam que a definição de preços pode envolver a combinação de diferentes referências, principalmente a observação da concorrência e dos custos dos produtos. Entretanto, a utilização da experiência pessoal também aparece como um critério relevante. Esse comportamento merece atenção, pois a experiência pode contribuir para o conhecimento do mercado, mas, quando não acompanhada de registros dos custos e das despesas, pode dificultar a avaliação da margem obtida em cada venda. Assim, o uso de informações organizadas pode tornar a definição dos preços mais consistente com as condições financeiras do empreendimento.

Quanto às decisões relacionadas às compras e à reposição de mercadorias, 26 participantes (65%) utilizaram as vendas anteriores como referência para decidir o que comprar, enquanto 22 (55%) consideraram a

quantidade disponível em estoque. A procura dos clientes foi apontada por 20 participantes (50%), e o preço oferecido pelos fornecedores foi mencionado por 18 (45%). Outros critérios, como as condições de pagamento e a época do ano, também puderam influenciar essas escolhas.

Tabela 5 – Informações consideradas nas decisões de compra e reposição de mercadorias

Informações consideradas	Frequência (n)	Percentual (%)
Vendas anteriores	26	65,0
Quantidade disponível em estoque	22	55,0
Procura dos clientes	20	50,0
Preços dos fornecedores	18	45,0
Condições de pagamento	14	35,0
Época do ano	11	27,5
Experiência pessoal	9	22,5

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

A distribuição permitiu discutir que as decisões de compra podem estar relacionadas ao acompanhamento da movimentação dos produtos e à observação da procura dos consumidores. A consulta às vendas anteriores, por exemplo, pode ajudar o empreendedor a identificar quais mercadorias apresentam maior saída e evitar aquisições sem considerar a demanda. Da mesma forma, o acompanhamento do estoque pode contribuir para reduzir tanto a falta de produtos quanto a realização de compras desnecessárias. Esses aspectos demonstram como informações simples, quando utilizadas de maneira organizada, podem apoiar decisões importantes para o funcionamento dos pequenos negócios.

Os resultados sugerem uma percepção favorável dos participantes sobre a utilidade das informações na administração dos empreendimentos. A organização dos dados é reconhecida principalmente como um recurso de apoio ao planejamento, ao controle das despesas e à identificação das necessidades dos clientes. Entretanto, essa percepção não deve ser interpretada como comprovação de que os negócios que utilizam registros apresentam necessariamente maior sobrevivência. O resultado demonstra apenas a importância atribuída pelos próprios empreendedores ao uso de informações na gestão de suas atividades.

A análise das respostas abertas também permitiu ampliar a compreensão das práticas relatadas pelos participantes. Essas experiências demonstraram que informações obtidas no cotidiano podem orientar decisões mesmo quando não

são utilizadas ferramentas digitais ou sistemas especializados.

Os resultados permitem observar diferentes dimensões do uso de dados na gestão dos pequenos empreendimentos. As informações sobre vendas, custos, estoque, preços e comportamento dos clientes podem apoiar decisões relacionadas às compras, à formação de preços e ao planejamento das atividades. Ao mesmo tempo, dificuldades como falta de tempo, pouca familiaridade com ferramentas digitais e ausência de hábitos de registro podem limitar o aproveitamento dessas informações. Desse modo, a discussão aponta para a importância de práticas simples de organização e acompanhamento dos dados, considerando as condições e necessidades dos empreendedores da zona rural.

5 CONCLUSÃO

O estudo teve como objetivo analisar como os pequenos empreendedores da zona rural de São Luís–MA utilizam dados e informações na tomada de decisões relacionadas à gestão e à continuidade de seus negócios. A análise dos resultados indica que essas informações podem estar presentes em diferentes atividades administrativas, principalmente no acompanhamento das vendas, dos custos, das despesas e do estoque. Observa-se, nesse cenário, que os registros manuais representam uma forma importante de organização, enquanto o uso de planilhas e ferramentas digitais aparece como alternativa para o controle das atividades.

Em relação à tomada de decisão, os resultados apontam que informações sobre vendas anteriores, preços dos fornecedores, custos dos produtos e procura dos clientes podem influenciar escolhas relacionadas à definição de preços e à realização de compras. Isso demonstra, como possibilidade interpretativa, que os dados não precisam estar organizados em sistemas complexos para contribuir com a gestão, desde que sejam registrados e consultados de maneira adequada. Entretanto, a utilização dessas informações ainda pode ser limitada por dificuldades como falta de tempo, pouca familiaridade com ferramentas digitais e ausência de hábitos regulares de registro.

Quanto à continuidade dos negócios, a análise indica uma percepção favorável dos empreendedores sobre a contribuição das informações para o planejamento, o controle das despesas e a identificação das necessidades dos clientes. Contudo, essa percepção não permite afirmar que o uso de dados

garante a permanência dos empreendimentos no mercado, uma vez que sua continuidade também depende de fatores econômicos, financeiros e das condições específicas de cada atividade.

A pesquisa também apresenta limitações relacionadas à delimitação territorial, ao número de participantes e ao caráter não probabilístico da amostra, caso confirmado na descrição metodológica. Dessa maneira, os resultados devem ser interpretados considerando o grupo investigado, sem generalização para todos os pequenos empreendedores da zona rural de São Luís–MA. Além disso, a análise das respostas abertas pode contribuir para compreender experiências e dificuldades que não são totalmente explicadas pelos resultados quantitativos.

Conclui-se, que a utilização de dados e informações pode representar um apoio relevante à tomada de decisões nos pequenos empreendimentos, especialmente quando envolve o controle das vendas, dos custos, das despesas e do estoque. Recomenda-se que futuras pesquisas ampliem a abrangência territorial e acompanhem os negócios por períodos mais longos, permitindo investigar a relação entre as práticas de organização das informações e os resultados efetivos da gestão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União:** Brasília, DF, 13 jun. 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial da União:** Brasília, DF, 24 maio 2016.

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento:** como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.

DAVENPORT, Thomas H.; HARRIS, Jeanne G. **Competing on analytics: the new science of winning**. Boston: Harvard Business School Press, 2007.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 9. ed. São Paulo: Empreende, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

PATO, M. L.; TEIXEIRA, A. A. C. Twenty years of rural entrepreneurship: a bibliometric survey. **Sociologia Ruralis**, v. 56, n. 1, p. 3-28, 2016. DOI: https://doi.org/10.1111/soru.12011.

SÃO LUÍS (Município). **Diário Oficial do Município de São Luís**. São Luís, MA, 30 mar. 2023. Disponível em: https://diariooficial.saoluis.ma.gov.br/uploads/diario_oficial/225/hIxA8295ysAN3VYJlv_1bpD9JZ1pPvu56.pdf. Acesso em: 01 nov. 2026.

SIMON, Herbert A. **Comportamento administrativo:** estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1979.

WORTMAN JR., Max S. Rural entrepreneurship research: an integration into the entrepreneurship field. **Agribusiness**, v. 6, n. 4, p. 329-344, 1990. DOI: https://doi.org/10.1002/1520-6297(199007/08)6:4<329::AID AGR2720060405>3.0.CO;2-H.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

USO DE DADOS NA TOMADA DE DECISÃO DE PEQUENOS EMPREENDEDORES DA ZONA RURAL DE SÃO LUÍS–MA

Prezado(a) participante,

Este questionário faz parte de uma pesquisa acadêmica que busca analisar como pequenos empreendedores da zona rural de São Luís–MA utilizam dados e informações na gestão e na tomada de decisões relacionadas aos seus negócios. Sua participação é voluntária. As informações fornecidas serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos e apresentadas de forma agrupada, sem identificação individual dos participantes ou dos estabelecimentos. **Instrução:** Assinale a alternativa que melhor representa sua realidade. Nas questões em que for permitido marcar mais de uma alternativa, assinale todas as opções que correspondam à realidade do seu empreendimento.

1 PERFIL DO PARTICIPANTE

1.1 Qual é a sua faixa etária?

( ) 18 a 24 anos
( ) 25 a 34 anos

( ) 35 a 44 anos
( ) 45 a 54 anos
( ) 55 anos ou mais

1.2 Qual é o seu nível de escolaridade?

( ) Ensino fundamental incompleto
( ) Ensino fundamental completo
( ) Ensino médio incompleto
( ) Ensino médio completo
( ) Ensino superior incompleto
( ) Ensino superior completo
( ) Pós-graduação

1.3 Há quanto tempo você trabalha como responsável pelo empreendimento?

( ) Menos de 1 ano
( ) 1 a 3 anos
( ) 4 a 6 anos
( ) 7 a 10 anos
( ) Mais de 10 anos

2 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

2.1 Em qual localidade está situado o seu empreendimento?

( ) Rio Grande
( ) Itapera
( ) Pedrinhas
( ) Vila Nova República
( ) Outra localidade: _____

2.2 Qual é a principal atividade desenvolvida pelo empreendimento?

( ) Comércio de alimentos e bebidas
( ) Comércio de roupas, calçados ou acessórios
( ) Comércio de produtos diversos
( ) Prestação de serviços
( ) Alimentação
( ) Atividade agrícola ou produção rural
( ) Criação de animais
( ) Outra: _____

2.3 Há quanto tempo o empreendimento está em funcionamento?

( ) Menos de 1 ano
( ) 1 a 3 anos
( ) 4 a 6 anos
( ) 7 a 10 anos

( ) Mais de 10 anos

2.4 Qual é a situação do empreendimento?

( ) MEI
( ) Microempresa
( ) Empresa de pequeno porte
( ) Informal, sem registro empresarial
( ) Outra: _____

2.5 Quantas pessoas trabalham atualmente no empreendimento, incluindo você?

( ) Apenas 1 pessoa
( ) 2 a 3 pessoas
( ) 4 a 5 pessoas
( ) 6 a 10 pessoas
( ) Mais de 10 pessoas

3 UTILIZAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES

3.1 Você costuma registrar informações relacionadas ao funcionamento do seu negócio?

( ) Sempre
( ) Frequentemente
( ) Às vezes
( ) Raramente
( ) Nunca

3.2 Quais informações você costuma registrar?
(Pode marcar mais de uma alternativa.)

( ) Vendas
( ) Despesas
( ) Custos
( ) Estoque
( ) Contas a pagar
( ) Contas a receber
( ) Preços dos fornecedores
( ) Preços praticados por concorrentes
( ) Preferências dos clientes
( ) Reclamações ou sugestões dos clientes
( ) Outras: _____

3.3 Onde você costuma registrar essas informações?

( ) Caderno ou agenda
( ) Planilha eletrônica
( ) Aplicativo de celular

( ) Sistema de gestão
( ) Livro-caixa
( ) Redes sociais ou aplicativos de mensagens
( ) Não registro de forma organizada
( ) Outro: _____

3.4 Com que frequência você acompanha os dados registrados?

( ) Diariamente
( ) Semanalmente
( ) Quinzenalmente
( ) Mensalmente
( ) Apenas quando surge alguma necessidade
( ) Não acompanho

3.5 Você compara os resultados atuais do negócio com períodos anteriores?

( ) Sempre
( ) Frequentemente
( ) Às vezes
( ) Raramente
( ) Nunca

4 DADOS UTILIZADOS NA TOMADA DE DECISÃO

4.1 Quais informações você considera mais importantes para tomar decisões sobre o seu negócio?
(Pode marcar mais de uma alternativa.)

( ) Volume de vendas
( ) Custos e despesas
( ) Estoque disponível
( ) Preços dos fornecedores
( ) Preços dos concorrentes
( ) Preferências dos clientes
( ) Movimento de clientes
( ) Épocas de maior ou menor procura
( ) Condições financeiras do negócio
( ) Experiência pessoal
( ) Informações obtidas com outros comerciantes
( ) Outras: _____

4.2 Ao definir o preço de um produto ou serviço, quais fatores você costuma considerar?
(Pode marcar mais de uma alternativa.)

( ) Custo de aquisição ou produção
( ) Despesas do negócio
( ) Preço dos concorrentes
( ) Preço cobrado anteriormente

( ) Poder de compra dos clientes
( ) Procura pelo produto ou serviço
( ) Experiência pessoal
( ) Não realizo um cálculo específico
( ) Outro: _____

4.3 Ao decidir o que comprar ou produzir para o negócio, você utiliza informações sobre vendas ou procura dos clientes?

( ) Sempre
( ) Frequentemente
( ) Às vezes
( ) Raramente
( ) Nunca

4.4 Ao decidir realizar uma nova compra para o empreendimento, quais informações você normalmente considera?
(Pode marcar mais de uma alternativa.)

( ) Quantidade disponível em estoque
( ) Vendas anteriores
( ) Procura dos clientes
( ) Preço do fornecedor
( ) Condições de pagamento
( ) Época do ano
( ) Experiência pessoal
( ) Não utilizo informações específicas
( ) Outro: _____

4.5 Quando precisa tomar uma decisão importante para o negócio, você costuma consultar registros ou informações antes de decidir?

( ) Sempre
( ) Frequentemente
( ) Às vezes
( ) Raramente
( ) Nunca

5 FERRAMENTAS E TECNOLOGIA

5.1 Você utiliza algum recurso tecnológico para auxiliar na gestão do empreendimento?

( ) Sim
( ) Não

5.2 Quais recursos você utiliza?
(Pode marcar mais de uma alternativa.)

( ) Celular

( ) Computador
( ) Planilhas eletrônicas
( ) Aplicativo de controle financeiro
( ) Aplicativo de controle de estoque
( ) Sistema de gestão empresarial
( ) Aplicativos de mensagens
( ) Redes sociais
( ) Outro: _____

5.3 Como você avalia sua facilidade para utilizar ferramentas digitais na gestão do negócio?

( ) Muito fácil
( ) Fácil
( ) Regular
( ) Difícil
( ) Muito difícil

6 DIFICULDADES NO USO DE DADOS

6.1 Quais são as principais dificuldades que você encontra para registrar e utilizar informações na gestão do negócio?
(Pode marcar mais de uma alternativa.)

( ) Falta de tempo
( ) Falta de conhecimento sobre como organizar os dados
( ) Dificuldade para utilizar ferramentas digitais
( ) Falta de equipamentos
( ) Falta de acesso à internet
( ) Falta de hábito de registrar informações
( ) Dificuldade para interpretar os dados
( ) Falta de recursos financeiros para adquirir ferramentas
( ) Não encontro dificuldades
( ) Outra: _____

6.2 Você considera que possui conhecimento suficiente para utilizar os dados do seu negócio nas decisões administrativas?

( ) Sim, totalmente
( ) Sim, parcialmente
( ) Tenho dúvidas
( ) Não
( ) Não sei avaliar

7 PERCEPÇÃO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DOS DADOS

7.1 Na sua percepção, registrar e acompanhar informações ajuda a tomar melhores decisões no negócio?

( ) Concordo totalmente
( ) Concordo
( ) Nem concordo nem discordo
( ) Discordo
( ) Discordo totalmente

7.2 O acompanhamento das vendas ajuda você a decidir quais produtos ou serviços devem receber maior atenção?

( ) Sempre
( ) Frequentemente
( ) Às vezes
( ) Raramente
( ) Nunca

7.3 O controle de despesas e custos ajuda você a evitar gastos desnecessários?

( ) Sempre
( ) Frequentemente
( ) Às vezes
( ) Raramente
( ) Nunca

7.4 O uso de informações ajuda você a perceber mudanças na procura dos clientes?

( ) Sempre
( ) Frequentemente
( ) Às vezes
( ) Raramente
( ) Nunca

7.5 Na sua percepção, o uso de informações organizadas contribui para a continuidade do negócio?

( ) Contribui muito
( ) Contribui
( ) Contribui pouco
( ) Não contribui
( ) Não sei avaliar

8 QUESTÕES ABERTAS

8.1 Conte uma situação em que uma informação sobre vendas, custos, clientes, estoque ou fornecedores ajudou você a tomar uma decisão no negócio.

_____
__

_____
__
_____
__

8.2 Qual é a principal dificuldade que você enfrenta atualmente para organizar ou utilizar informações na gestão do seu negócio?

_____
__
_____
__
_____
__

8.3 Que tipo de ferramenta ou orientação poderia ajudar você a utilizar melhor os dados do seu empreendimento?

_____
__
_____
__
_____
__

Agradecemos sua participação.